



# **ECONOMIA**

**Microeconomia**

**Teoria do Consumidor**

**Parte 5**

**Prof. Alex Mendes**

## Utilidade

- **Função de Utilidade Ordinal** : Coloca as cestas de mercado em ordem decrescente de preferência mas não indica o quanto uma cesta é preferível a outra.
- **Função de Utilidade Cardinal** : Função de utilidade que descreve o quanto uma cesta de mercado é preferível a outra.

Suponha: Função de utilidade para alimento (A) e vestuário (V)

$$U(A,V) = A + 2V$$

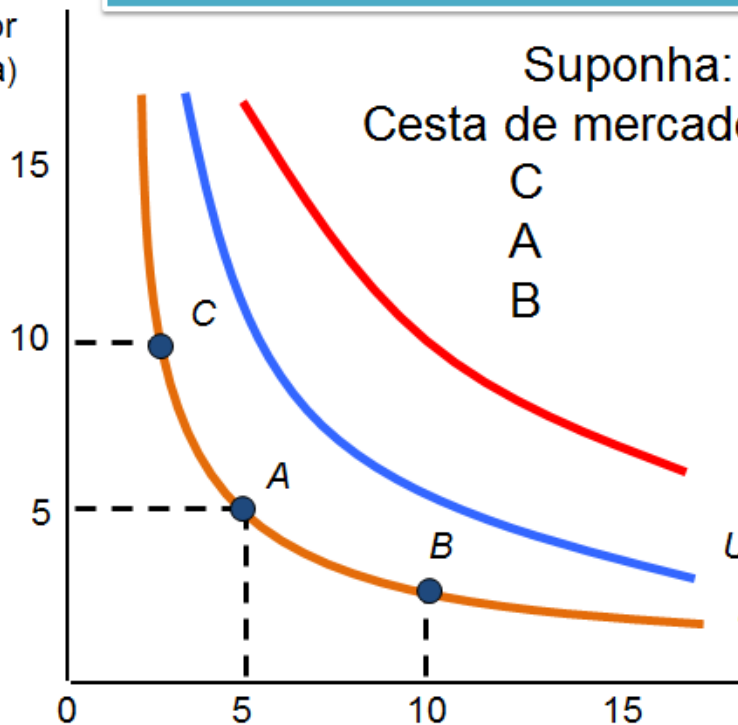
Cestas de mercado:	unid.de A	unid.de V	$U(A,V) = A + 2V$
A	8	3	$8 + 2(3) = 14$
B	6	4	$6 + 2(4) = 14$
C	4	4	$4 + 2(4) = 12$

O consumidor é indiferente entre A & B

O consumidor prefere A & B a C

## Funções de Utilidade & Curvas de Indiferença

Vestuário  
(unidades por  
semana)



Suponha:  $U = AV$

Cesta de mercado  $U = AV$

C  $25 = 2,5(10)$

A  $25 = 5(5)$

B  $25 = 10(2,5)$

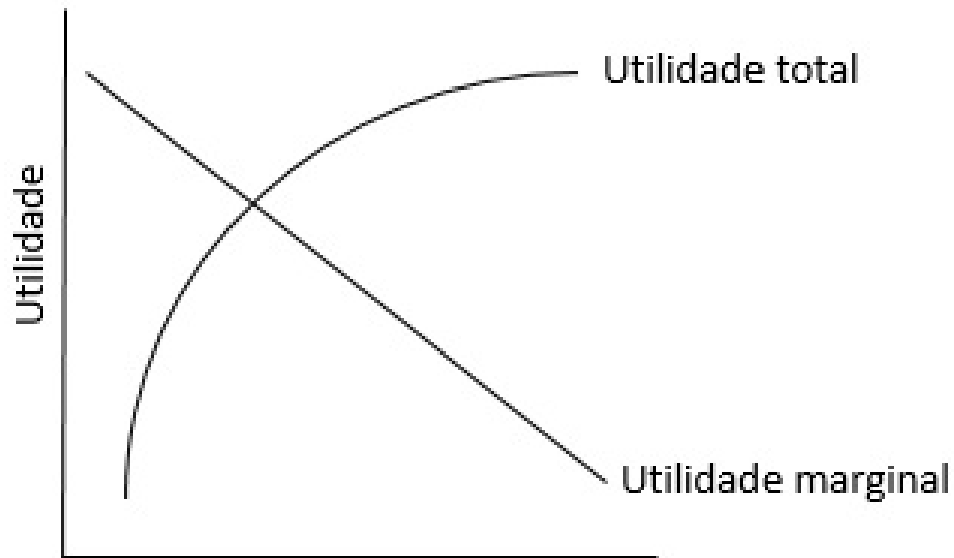
$U_3 = 100$  (Preferida a  $U_2$ )

$U_2 = 50$  (Preferida a  $U_1$ )

$U_1 = 25$

Alimento  
(unidades por semana)

## Utilidade total e marginal



Quantidade total de um bem consumido

Figura 1: Utilidade marginal decrescente

"Porque o diamante, um supérfluo, é muito mais caro do que a água, sendo que ela é indispensável e essencial para nós?"  
Essa é uma comparação para melhor explicar sobre a utilidade marginal.

Quando estamos com sede o primeiro copo de água terá grande utilidade (satisfação) mas a medida que vamos tomando mais água já estamos nos saciando e a utilidade acrescida por cada copo a mais vai decrescendo até chegar um ponto em que estando saciado não pensa em consumir mais.

Já diamantes, objetos raros e desejados, tem sua utilidade marginal muito grande.

Comparando o preço de ambos entendemos melhor. A água dada sua abundância, e pequena utilidade marginal, é muito barata, já o diamante dado á satisfação e prazer que concede, e pela sua raridade e escassez, tem grande demanda e utilidade marginal, consequentemente atinge altíssimos preços.

Para os marginalistas não é a utilidade total que importa mas sim a satisfação acrescentada a partir do momento que consumimos a próxima unidade.